

RESUMO - ESTUDOS LINGUÍSTICOS E GRAMATICAIS

A VARIAÇÃO DIASSEXUAL NOS DADOS DO PROJETO ATLAS LINGUÍSTICO DO BRASIL.

Maria Clara Pontes Da Silva (mariaclaraps1525@Gmail.com)

A variação diassexual, ou diagenérica, tem o propósito de identificar diferenças e semelhanças entre o falar de homens e mulheres. Vale ressaltar que, de acordo com a metodologia do Projeto Atlas Linguístico do Brasil, o corpus a ser trabalhado restringe-se à variação no âmbito biológico, o sexo feminino e masculino, tendo, assim, uma abordagem que pode ser denominada diassexual. Dessa maneira, essa pesquisa está fundamentada nos pressupostos teóricos da Dialetologia, com base nas obras de Mota e Cardoso (2006), Paim (2019) e Paiva (2019). Esses autores auxiliaram com relação à contextualização histórica dos estudos dialetológicos, assim como do Projeto ALiB, também contribuíram para a conceituação de variação linguística aliada a suas tipologias. É importante destacar que a temática abordada está inserida nas questões dos ciclos da vida e de vestuários e acessórios. Nas investigações sobre a denominação do cosmético aplicado às bochechas, percebeu-se que homens e mulheres tendem a apresentar usos diferenciados. As mulheres, por estarem mais inseridas no universo da moda e da beleza, recorrem a termos mais específicos e atualizados, como blush, enquanto os homens, menos familiarizados com o léxico dos cosméticos, utilizam designações mais generalizantes, como pó ou maquiagem. A escolha lexical, nesse caso, também funciona como marcador de identidade: o uso de termos importados por parte das mulheres pode sinalizar proximidade com tendências

globais, enquanto os homens mantêm um vocabulário mais restrito ou genérico. Assim, a variação diassexual evidencia não apenas diferentes graus de contato com a área de cosméticos, mas também a forma como a linguagem acompanha papéis sociais e culturais atribuídos a cada gênero.

Palavras-chave: dialetologia; diassexual; atlas.